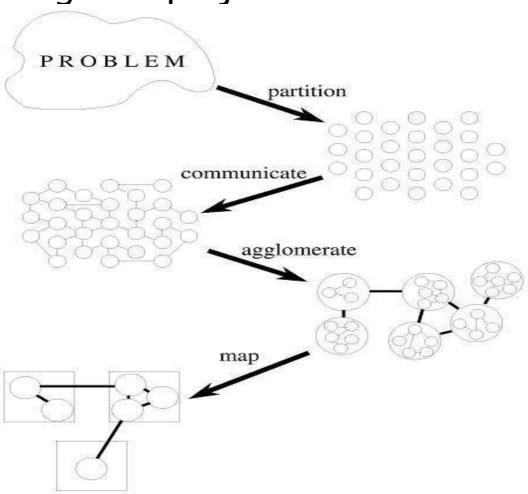
# Foster, Ian Designing and Building Parallel Programs: Concepts and Tools for Parallel Software Engineering, Addison-Wesley Pub. Company, Inc., New York, 1994.

Capítulo 2
Projetando Algoritmos Paralelos:
Particionamento e Comunicação

Slides por Paulo Sérgio Lopes de Souza

- Há várias soluções paralelas para um problema
  - —a melhor solução paralela pode ser diferente da obtida a partir da versão sequencial!
- Proposta de Ian Foster
  - —inicialmente preocupar-se com o algoritmo
    - focalizar atenção no algoritmo paralelo a ser desenvolvido
  - —posteriormente adaptar o algoritmo à máquina que irá executá-lo
- Metodologia de projeto baseada nos estágios:
  - —Particionamento P
  - —Comunicação C
  - —Aglomeração A
  - —Mapeamento

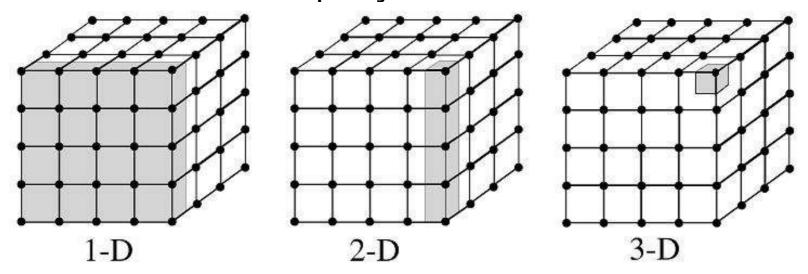
Metodologia de projeto PCAM



- Metodologia PCAM particionamento
  - procurar por oportunidades de execuções paralelas
    - definir o maior número de pequenas tarefas
    - decomposição do problema com granulosidade fina
      - + oferece maior flexibilidade ao algoritmo paralelo
  - granulosidade pode tornar-se mais grossa
    - devido a fatores como:
      - + comunicação, arquitetura, questões de ES
    - estágios posteriores determinarão se há essa necessidade
  - quando partições são criadas, devem ser considerados
    - computação associada ao problema
      - + decomposição funcional
    - dado usado pela computação
      - + decomposição por domínio
    - técnicas são complementares
  - importante neste estágio:
    - evitar replicação de computação e de dados
      - + formar conjuntos disjuntos

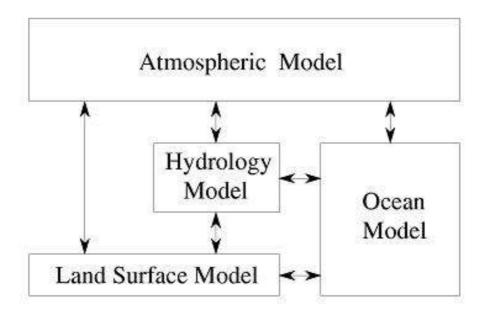
- Particionamento decomposição por domínio
  - —dividir dados em pequenos conjuntos balanceados
  - associar computação necessária a cada conjunto
  - —caso sejam necessários dados de outras tarefas
    - comunicação deve ser inserida (analisada próximo estágio)
  - —dados que serão decompostos podem ser:
    - de entrada, de saída ou valores intermediários

- Particionamento decomposição por domínio
  - —diferentes partições são possíveis
  - —devem ser consideradas:
    - maiores estruturas de dados (ED)
    - ED usadas mais frequentemente
  - diferentes fases de computação podem necessitar de diferentes decomposições das ED



- Particionamento decomposição funcional
  - —computação dividida em porções disjuntas
    - dados associados a cada partição são analisados depois
  - —dados podem ser comuns às partições
    - devem ser replicados ou deve-se usar comunicação
    - se for o caso comum, usar decomposição por domínio
  - —estudar se a computação a ser feita pode fornecer
    - alternativas à construção do algoritmo paralelo
    - estrutura paralela ao problema, otimizando a versão final

- Particionamento decomposição funcional
  - —pode reduzir a complexidade do problema
    - divide-se o problema pelas suas funções maiores
    - unem-se os módulos criados com uma interface apropriada
    - Ex: Simulação climática da Terra



- Particionamento checklist
  - —Partição define no mínimo uma ordem de magnitude a mais de tarefas que de processadores?
    - senão... pouca flexibilidade nos estágios seguintes
  - —Partição evita replicação de computação e de dados?
    - senão... algoritmo não terá escalabilidade
  - Tarefas têm tamanhos semelhantes?
    - senão... problemas durante o estágio de mapeamento
  - —O número de tarefas aumenta de acordo com o crescimento do problema?
    - senão... aumentando apenas o trabalho em cada tarefa, dificulta escalabilidade
  - —Foram identificados particionamentos alternativos?
    - técnicas de decomposição são complementares
    - maximizar flexibilidade nos estágios superiores

- Comunicação (Estágio de )
  - —Tarefas precisam trocar dados e sincronizar
  - —Canais lógicos formalizam a comunicação
    - permitem a troca de mensagens entre tarefas

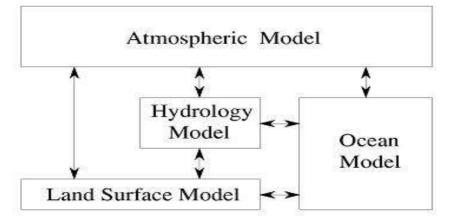
#### — Duas fases:

- 1ª definição da estrutura do canal ligando produtores e consumidores
- 2ª especificação das mensagens enviadas pelos canais
- —Estrutura fornece uma visão:
  - quantitativa sobre localidade & custos da comunicação

- Comunicação
  - —Custos: definir canais e enviar a mensagem
  - —Comunicação desnecessária deve ser evitada!
    - Mas organizada de modo a otimizar a concorrência

Decomposição funcional facilita a construção da

comunicação

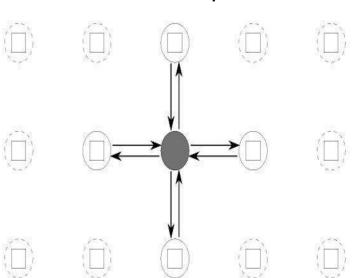


- Decomposição por domínio dificulta essa visão
  - detectar necessidade de troca de dados não é natural

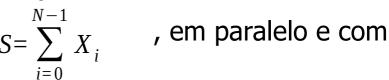
- Comunicação
  - —Pode apresentar as seguintes categorias:
    - Local / Global
      - + apenas vizinhos / com muitas tarefas
    - Estruturada / Não Estruturada
      - + tarefas e vizinhos formam estrutura regular (grid, árvore) /
      - + ou então a rede de comunicação forma grafo irregular
    - Estática / Dinâmica
      - + padrões de comunicação não muda durante o tempo
      - + padrões de comunicação variam em tempo de execução
    - Síncrona / Assíncrona (cuidado com esses termos!)
      - + produtores e consumidores executam coordenadamente
      - + consumidores obtêm dados sem a colaboração dos produtores

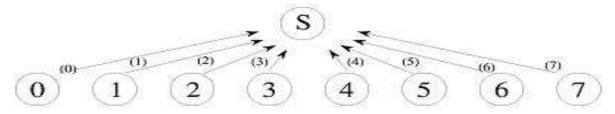
- Comunicação local
  - —Ex: Método de Diferença Finita de Jacobi
    - usando decomposição por domínio,
      - + cada tarefa contém um ponto do grid bi-dimensional
      - + cada tarefa realiza todas as iterações referentes a um ponto

```
for t = 0 to T-1  send \stackrel{X_{i,j}^{(t)}}{\underset{i=1,j}{\longrightarrow}} send \stackrel{X_{i,j}^{(t)}}{\underset{i=1,j}{
```



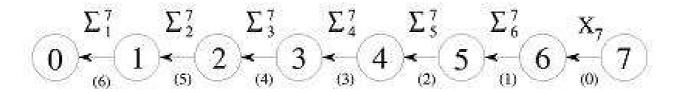
- Comunicação global
  - —envolve muitas tarefas na comunicação
  - —identificar pares de prod/cons não é o suficiente
    - abordagem gera muita comunicação e limita concorrência
    - Ex: Operação de redução um mestre





- Problemas desse algoritmo:
  - + centralizado: não distribui computação e comunicação. Mestre deve participar em toda a operação (gargalo)
  - + sequencial: não permite computação e comunicação concorrentes. Mestre recebe 1 valor por vez e o soma.

- Comunicação global
  - —Distribuição da Comunicação e Computação
    - cada tarefa I, 0<I<N-1, computa:  $S_i = X_i + S_{i-1}$
    - recebe valor do vizinho da direita, soma e repassa resultado para o vizinho da esquerda



- evita o gargalo do processo mestre
- distribui N-1 computações e comunicações
  - + porém, ainda leva N-1 passos para solução
- execução concorrente apenas se há múltiplas reduções a fazer
  - + pipeline

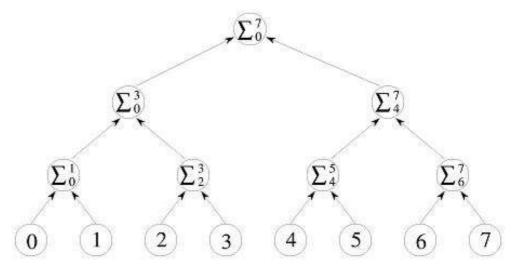
- Comunicação global
  - -Estratégia divisão e conquista
    - oferece mais oportunidades para explorar concorrência entre computação e comunicação

```
procedure divide_and_conquer
begin

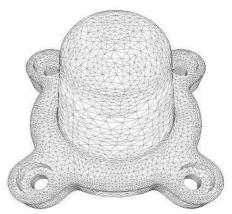
if base case then
solve problem
else
partition problem into subproblems L and R
solve problem L using divide_and_conquer
solve_problem R using divide_and_conquer
combine solutions to problems L and R
endif
```

- Comunicação global
  - -Estratégia divisão e conquista
    - Exemplo da operação de redução
      - + considerando  $N = 2^n$ , n é um inteiro > 0 (aqui N = 8 e, obviamente, n = 3)

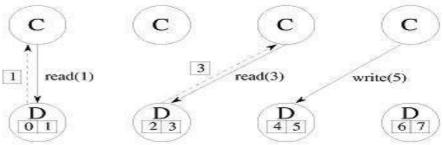
$$\sum_{i=0}^{2^{n}-1} = \sum_{i=0}^{2^{n-1}-1} \sum_{i=0}^{2^{n}-1}$$



- Comunicação dinâmica e não estruturada
  - —Nem sempre ocorre de maneira regular e estática durante a execução
  - —Ex: Métodos de elementos finitos
    - + *grid* computacional formando um objeto irregular
    - + cada ponto no *grid* é irregular, dependente de dados e pode mudar durante a execução, conforme o *grid* é refinado
  - —Não dificulta primeiros estágios
    - complica aglomeração e mapeamento



- Comunicação assíncrona
  - produtores não sabem quando enviar mensagem
    - consumidores devem requisitar dados aos produtores
  - Ex: Aplicação paralela com uma ED com muitos dados
    - + acessos frequentes por todas as tarefas
    - soluções:
      - + distribuir dados entre as tarefas que realizam a computação
        - o falta de modularidade, grande comunicação e interrupção da computação
      - + criar um segundo conjunto de tarefas (servidores de dados)
        - o modular, perda de localidade dos dados, custo com chaveamento de contexto entre tarefas de dados e de computação

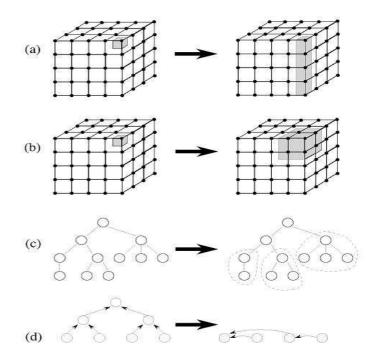


+ usar um computador e modelo de programação *shared-memory* 

o ucuário dovo garantir ovolução mútua

- Comunicação checklist
  - —O número de comunicações nas tarefas está balanceado?
    - problema com escalabilidade e gargalos
  - —Cada tarefa comunica-se apenas com seus vizinhos?
    - problema com escalabilidade
  - —Operações de comunicação ocorrem concorrentemente?
    - problema com ineficiência e escalabilidade
  - —Operações associadas com diferentes tarefas podem ser realizadas concorrentemente?
    - problema com ineficiência e escalabilidade

- Aglomeração (Estágio de )
  - Particionamento e comunicação produzem algoritmo
    - abstrato
    - não especializado para execução eficiente em uma máquina
    - problemas comuns com a granulosidade fina
  - Nesta fase:
    - 1<sup>a</sup> iniciativa para mover-se do abstrato ao concreto
    - considera a necessidade de aglomerar tarefas
      - + diminuir número de tarefas, deixando-as com mais "peso"
      - + restando **P** tarefas em **P** processadores, tem-se SPMD e não há estágio mapeamento
    - considera a necessidade de replicar dados e/ou computação



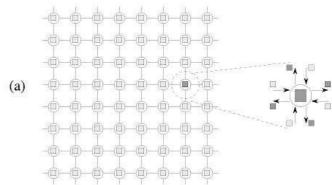
- Aglomeração
  - —Três metas principais (podem ser conflitantes)
    - reduzir custos com a comunicação
      - + aumentando granulosidade
    - manter flexibilidade em relação à escalabilidade e decisões de mapeamento
    - reduzir os custos da engenharia de software

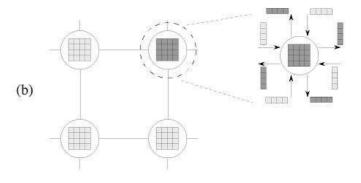
- Aglomeração aumentar granulosidade
  - —grande número de pequenas tarefas não produz, necessariamente, um algoritmo eficiente
  - —custos da comunicação afetam desempenho
    - muitos computadores param computação para comunicar
    - enviar menos dados melhora desempenho
  - -mensagens maiores são mais eficientes que menores
    - para a mesma quantidade de dados a serem transmitidos
      - + custo de *startup* a mensagem + custo para o envio
  - —há também o custo para criação de várias tarefas

- Aglomeração aumentar granulosidade
  - —Efeito superfície-por-volume

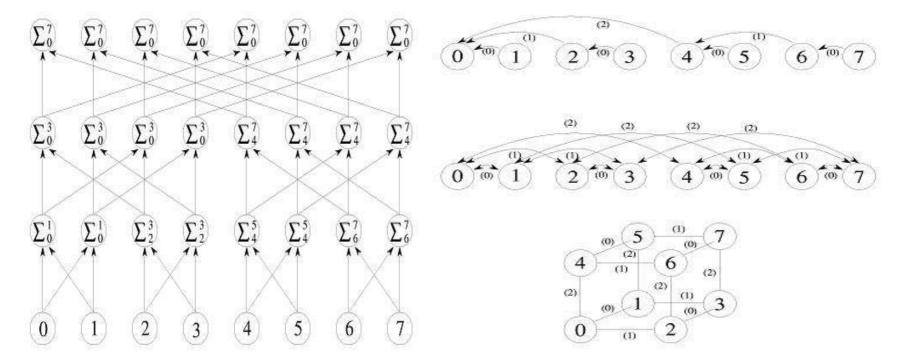
 responsável pela redução de custos quando aumenta-se a granulosidade

- superfície indica a comunicação
  - + aumentando a granulosidade, diminui-se a comunicação
- volume indica a computação
  - + demanda por computação é proporcional ao subdomínio volume
- Ex.: Problema diferença finita bi-dimensional





- Aglomeração aumentar granulosidade
  - —Evitar comunicação
    - + dependência de dados pode impedir emprego da concorrência
    - + aglomerar tarefas neste caso evita comunicação desnecessária
    - Ex:op. de redução em paralelo, todas as tarefas têm resultado
      - + tarefas podem explorar concorrência apenas no passo (0, 1 ou 2)



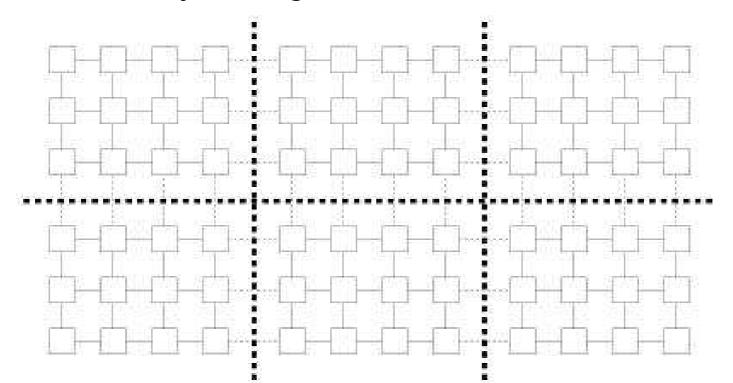
- Aglomeração preservar flexibilidade
  - é fácil a aglomeração prejudicar a escalabilidade
    - normalmente torna decisões de particionamento estáticas
      - + impedem adaptação do algoritmo para uma máquina melhor
  - ter mais tarefas que processadores contribui para:
    - adaptar a aplicação para uma nova plataforma
    - sobrepor comunicação com computação
      - + tarefa bloqueada não bloqueia necessariamente o processador
        - o este pode atender outra tarefa
    - facilitar o balanceamento da carga no estágio de mapeamento
  - estudos empíricos e modelagem analítica
    - estudos complementares que podem determinar nº ótimo de tarefas
  - no maior de tarefas que processadores
    - não é obrigatório para flexibilidade
    - importante: não incorporar limites desnecessários à criação de

- Aglomeração redução de custos da ES
  - diferentes estratégias de particionamento encarecem projeto
    - mudanças no código devem ser evitadas
  - —partições podem reaproveitar código já existente
    - elas facilitam o reuso de componentes

- Aglomeração checklist
  - Aglomeração reduziu os custos de comunicação com o aumento da localidade?
  - Se a aglomeração replicou a computação, verificaram-se os benefícios frente aos custos
    - considerados tamanhos variados de problemas e/ou quantidades de processos?
  - Se a aglomeração replicou dados, verificou-se a escalabilidade?
    - considerados tamanhos variados de problemas e/ou quantidades de processos?
  - Tarefas têm tamanhos aproximados (computação e comunicação)?
  - O número de tarefas é condizente com o tamanho do problema e com o computador usado?
  - O número de tarefas pode ser reduzido ainda mais, sem prejudicar escalabilidade, flexibilidade ou custos de ES?

- Mapeamento (Estágio de )
  - —especifica onde cada tarefa vai executar
  - —não se aplica em monoprocessadores
    - ou máquinas onde o escalonamento de procesos é automático
  - —Problema com objetivo de:
    - escalonar tarefas que executam concorrentemente em diferentes processadores (aumentar concorrência)
    - escalonar tarefas que comunicam frequentemente nos mesmos processadores (aumentar localidade)
    - Essas estratégias são conflitantes!
  - —Problema difícil (NP-completo)
    - estratégias e heurísticas específicas a determinados problemas

- Mapeamento
  - -mais fácil de ser empregado se
    - decomposição por dados
    - número fixo de tarefas balanceadas
    - comunicação local/global estruturada



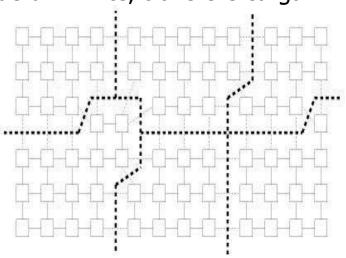
- Mapeamento
  - algoritmos mais complexos empregam:
    - algoritmos de balanceamento de carga
      - + empregam políticas de escalonamento com heurísticas
    - balanceamento de carga probabilísticos
      - + menos *overhead* que os baseados na estrutura da aplicação
    - balanceamento de carga dinâmico
      - + consideram variações no número de tarefas, quantidade de comunicação e/ou computação por tarefa
      - + geram *overhead* em tempo de execução
        - o comunicação local é preferível à global
    - algoritmos de escalonamento de tarefas
      - + alocam tarefas para processadores ociosos (ou que se tornarão ociosos)
      - + usados quando aplicação:
        - o usa decomposição funcional
        - o computação é formada por várias tarefas de curta duração coordenam com outras tarefas só no início e fim da execução

- Mapeamento balanceamento de carga
  - —há diversos algoritmos para o balanceamento
  - —aqui foram agrupados em:
    - métodos de biseção recursiva,
    - algoritmos locais
    - métodos probabilísticos e
    - mapeamentos cíclicos

#### —biseção recursiva

- divide recursivamente domínio em subdomínios (tamanhos =)
  - + objetivo é minimizar custos de comunicação
  - + reduzindo número de canais que cruzam limites dos subdomínios
  - + estratégia pode ser feita em paralelo
- há variações deste método
  - + particionam computação x particionam comunicação

- Mapeamento balanceamento de carga
  - -algoritmos locais
    - técnicas baseadas na biseção recursiva são caras
      - + necessitam conhecimento global da computação a ser feita
    - algoritmos locais tomam decisões com conhecimentos locais
      - + no máximo considerando carga dos vizinhos
      - processadores comparam periodicamente suas cargas locais com as cargas dos vizinhos
        - o caso a diferença for maior que um limite, transfere carga
      - + aplicados quando há variação constante das cargas
        - são mais suscetíveis a picos de variação de carga
        - o podem se tornar lentos

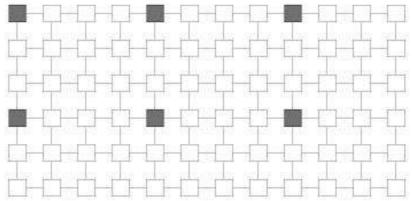


Mapeamento - balanceamento de carga

#### -métodos probabilísticos

- distribuem tarefas aleatoriamente aos processadores
- processadores devem ser pulverizados por igual
  - + balanceamento da carga é atingido com menos custo
  - + favorece escalabilidade (adapta-se a um grande no de tarefas)
  - + desvantagem: não considera comunicação entre tarefas
    - o custos de comunicação provavelmente aumentam

- Mapeamento balanceamento de carga
  - -mapeamentos cíclicos (ou espalhados)
    - usados quando sabe-se que há
      - + variação da carga computacional por ponto no grid
      - + significante localidade espacial nos níveis de carga
    - Ex: tarefas são enumeradas (o "como" não importa)
      - + p<sup>th</sup> tarefa vai para o processador p
    - considerados uma forma de método probabilístico
      - + meta: na média haverá uma distribuição homogênea na carga
      - + problema: aumenta custos com a comunicação



- Mapeamento escalonamento de tarefas
  - aplicado quando decomposição funcional cria várias tarefas com pouca localidade
  - gerente ou "pool de gerentes" decidem a distribuição
  - algoritmo é dividido em tarefas escravas (worker tasks)
  - ponto complicado:
    - escolher a heurística para realizar a distribuição das tarefas
    - escolha assume compromisso com objetivos conflitantes:
      - + independência de operações
        - o para reduzir custos de comunicação
      - + conhecimento global sobre o estado da computação
        - o para melhorar o balanceamento de carga

#### — abordagens:

- mestre / escravo
- mestre / escravo hierárquico
- esquemas descentralizados
- detecção de finalização
  - + impede que escravos solicitem trabalho indefinidamente

- Mapeamento checklist
  - Se optou-se por SPMD para o um problema complexo, criação dinâmica de tarefas não seria melhor?
    - algoritmo pode ser mais simples
  - Se a opção foi pela criação dinâmica de tarefas, um projeto SPMD também foi analisado?
    - algoritmo SPMD facilita controle sobre escalonamento, computação e comunicação (mas pode ser mais complexo)
  - Se balanceamento é centralizado, ele não será um gargalo na execução?
  - Se balanceamento é dinâmico, foram analisados os custos durante a execução?
  - Se método é probabilístico, são criadas mais tarefas suficientes para garantir balanceamento?

#### Feedback

- —Apresentada uma metodologia de quatro estágios
  - particionamento
    - + decomposição por dados/domínio e tarefas/funcional
  - communicação
    - + local/global, estática/dinâmica, estruturada/desestruturada, síncrona/assíncrona
  - aglomeração
    - + reduzir comunicação, manter flexibilidade em processos, reduzir custos ES
  - mapeamento
    - + reduzir custos de comunicação, manter flexibilidade para arquiteturas, balanceamento da carga, escalonamento de tarefas